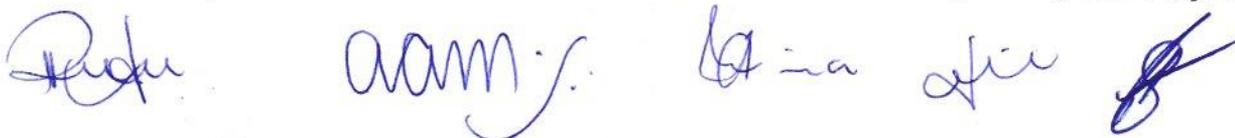


ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREVI – 26/02/2024. Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro às 17 (dezesete) horas, deu-se início a 1ª (primeira) Reunião Extraordinária deste Comitê de Investimentos, na sede do IPREVI, localizada à Avenida dos Expedicionários, n.º 301, Centro – Itatiaia/RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/003/2024. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Carolina Tavares de Lima, Rosângela de Jesus Silva Oliveira, Alessandro Miranda e Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, membros do Comitê de Investimentos (COMINIPREVI). A Diretora Presidente, Sr.ª Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando a todos e adentrou em seguida a pauta previamente agendada para o dia: **Apresentação do Relatório “Nossa Visão” elaborado pela Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado com ênfase na Retrospectiva, Relatório Focus e Perspectivas para o Exercício de 2024 e Apresentação do Relatório Analítico dos Investimentos, da competência: janeiro de 2024**, elaborado pela Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado – A Diretora Presidente, Sr.ª Alessandra Arantes Marques, passou a palavra para o Consultor da empresa Crédito e Mercado - Sr. Victor Hugo Pereira Gomes que fez uma explanação sobre a Carteira Consolidada de Investimentos; Enquadramento e Política de Investimentos (renda fixa, renda variável e exterior); Enquadramento por Gestores; Retorno dos Investimentos e benchmarks de ativos no mês, Distribuição dos ativos por Administradores e por Sub-Segmentos, Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano, Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores, retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês, e também sobre o cenário econômico. Foi apresentado o panorama do mês de janeiro de 2024: O ano de 2024 iniciou com o mercado atento e ansioso por uma sinalização de mudança de trajetória de política monetária por parte dos principais bancos centrais do mundo, porém esses anseios por essas sinalizações se tornaram um pouco frustrados. Ao passo que o processo de desinflação ao redor do mundo vem ocorrendo, a pergunta que o investidor faz não é mais se os bancos centrais reduzirão juros, mas quando essa redução irá acontecer. Na primeira reunião do ano, o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, foi categórico em dizer que o corte de juros para a reunião de março é pouco provável, e que o comitê necessita de dados de mercado mais consistentes para que essa decisão seja corretamente ancorada. Sob a relevância que a imagem FED representa para o mercado, é impensável e fora de cogitação qualquer hesitação ou sensação de insegurança sobre o próximo passo a ser dado pela instituição. A hipótese de voltar a subir a taxa de juros imediatamente após um primeiro corte da mesma representaria uma imagem de que o FED não projetou corretamente os efeitos de um eventual corte, e esse cenário hipotético certamente minaria parte da credibilidade de “controle da situação” que a diretoria do banco central americano possui. Com isso, o mercado em sua maioria segue com a expectativa de que o primeiro corte de juros a ser realizado ocorra no começo do segundo trimestre, na reunião de maio, e para isso, seguimos acompanhando firmemente as explicações realizadas por todo o corpo da diretoria por parte do FED. Já no Brasil, o pace de corte de juros deve manter-se em cortes de 50 em 50 pontos base, conforme amplamente sinalizado pelos membros do COPOM (Comitê de Política Monetária), porém aos poucos se reduzindo até a aproximação da taxa terminal. Em seguida foi apresentado o **Relatório Mensal dos Investimentos e Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: janeiro/2024**, e foi evidenciado que o valor global da carteira de investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia no mês em referência foi de R\$ 256.896.581,88 (duzentos e cinquenta e seis milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quinhentos e oitenta e um reais e oitenta e oito centavos), sendo distribuída em fundos de renda fixa no valor de R\$

*[Handwritten signatures]*

145.180.648,23 (cento e quarenta e cinco milhões, cento e oitenta mil, seiscentos e quarenta e oito reais e vinte e três centavos) representando 56,51% (cinquenta e seis vírgula cinquenta e um por cento); em fundos de renda variável R\$ 70.691.896,17 (setenta milhões, seiscentos e noventa e um mil, oitocentos e noventa e seis reais e dezessete centavos) representando 27,52% (vinte e sete vírgula cinquenta e dois por cento). Em fundos estruturados R\$ 24.098.309,18 (vinte e quatro milhões, noventa e oito mil trezentos e nove reais e dezoito centavos), representando 9,38%. (nove vírgula trinta e oito por cento). Em fundos imobiliários R\$ 1.686.000,00 (um milhão, seiscentos e oitenta e seis mil reais), representando 0,64% (zero vírgula sessenta e seis por cento); Em fundos de ativos do exterior R\$ 14.931.489,21 (quatorze milhões, novecentos e trinta e um mil quatrocentos e oitenta e nove reais e vinte e um centavos), representando 5,81% (cinco vírgula oitenta e um por cento). Em depósito a vista R\$ 308.239,09 (trezentos e oito mil duzentos e trinta e nove reais e nove centavos) representando 0,12% (zero vírgula doze por cento). **Relatório de Riscos** - Na análise do Value at Risk - VaR, que, significa valor em risco, é um método de avaliação que calcula o risco da carteira de investimentos. No monitoramento do controle do risco de mercado dos ativos no mês de janeiro, o risco da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia foi de 3,26%. **Performance dos Investimentos** - O primeiro mês de 2024, apesar da boa rentabilidade dos ativos de renda fixa, o peso da queda dos ativos de renda variável puxou o resultado da carteira no negativo no mês de janeiro, principalmente pelo fraco desempenho dos ativos ligado a bolsa de valores local que acabaram fechando em forte baixa. A Carteira do IPREVI no mês janeiro fechou em - 0,63%, ante ao percentual da meta atuarial mensal de 0,85. Segundo o consultor, a queda da bolsa foi muito em função da saída de investidores estrangeiros da bolsa de valores no início do ano e a indecisão no cenário fiscal, de como o governo vai trabalhar com arcabouço fiscal e o déficit zero prometido em 2024. Com a queda de juros, fica evidente a necessidade de diversificar e aumentar o aporte em fundos atrelados a renda variável e fundos no exterior, letras financeiras, já que a renda fixa tende a não entregar a meta atuarial. Sugeriu o aporte em letras financeiras em até 10% da carteira no período de até 10 (dez) anos, com taxas acima de IPCA mais 6% (seis por cento). Sugeriu também a redução de R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões) em fundos atrelados ao CDI, considerando a queda na taxa de juros. Quanto aos novos recursos poderão ser direcionados para fundos atrelados ao IRFM. Após discussão as sugestões foram aprovadas pelos membros do COMINIPREVI. **Apresentação e análise do Relatório de Correlação, pelo técnico da Consultoria de Investimentos Crédito & Mercado, Sr. Victor Hugo Gomes** - O relatório tem como objetivo comparar risco e desempenho de Fundos de Investimentos de Renda Variável que compoñham a carteira do IPREVI e dos cinco fundos com melhor rentabilidade no período de 36 meses disponibilizado no ranking da plataforma Siru. E para cada segmento foi elaborada uma matriz de correlação: **Dividendos** - Sem indicação de modificação; **Ações no Exterior** - sem indicação de modificação. **Ações Livres** - A indicação seria a retirada do fundo Sulamérica Selection FI Ações que tem carência de resgate de 32 dias. **Ações Small/MID** - Sem indicação de modificação. **Ações valor**- Sem indicação de modificação. **Ações Índice Ativo** - Sem indicação de modificação. **Multimercado Exterior** - Sem indicação de modificação. **Multimercado Conservador** - Sem indicação de modificação. **Multimercado Moderado** - Sem indicação de modificação. Seguindo a pauta, **Deliberação sobre resgate do fundo AZ Quest Ações FIC FIA (CNPJ 07.279.657/0001-89) e aplicação no fundo AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA (CNPJ 37.569.846/0001-57)** - Foi deliberada a retirada de R\$ 3.000.000,00 (três milhões) do fundo AZ Quest Ações FIC FIA e aporte do referido valor no fundo AZ Quest Bayes Sistemático Ações FIA. **Apresentação da análise do fundo de investimento: SOMMA FUNDAMENTAL FI AÇÕES - CNPJ n.º 29.722.466/0001-82** - A análise foi apresentada, mas nesse momento não foi deliberado por aportes. **Apresentação da empresa O Patriarca - Sr. Elanir Santos** - Iniciou sua explanação sobre o desenvolvimento positivo do fundo de investimento Daycoval FI Ações BDR Nível 1, que já faz parte da carteira do IPREVI. Em seguida apresentou o fundo de investimento Próprio Capital FI Ações, CNPJ n.º



10.756.685.0001-54, com uma carteira diversificada e estratégias diferenciadas que podem auxiliar no atingimento da meta atuarial. Na sequência **Apresentação de Credenciamento das empresas: Banco Santander Brasil S.A.** (CNPJ 90.400.800/0001-42), **Constância Investimentos LTDA** (10.626.543/0001-72), **Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.** (CNPJ 21.813.291/0001-07), **BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** (CNPJ 30.822.936/0001-69), após análise os credenciamentos foram aprovados. Deverão ser abertos novos processos no exercício de 2024 para acompanhamento dos mesmos. Diante de todo exposto, estando todos os relatórios conforme diretrizes da Política Anual de Investimentos, Resolução CMN nº 4.963/2021 e Portaria n.º 1467/22 foi deliberada pela sua aprovação integral. Por fim, todos os membros presentes do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 1ª Reunião Extraordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sr.ª Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

*Rosângela de Jesus Silva Oliveira, Alessandra Arantes Marques, Carollina Tavares de Lima, Isaltema Côrrea da S. Oliveira, Fernando Miranda*